

Unesco promove práticas sustentáveis de geração de renda na região Amazônica

Iniciativa com Instituto para a Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, e apoio da Lvhm, visa impulsionar geração de renda sem desmatamento e complementar planos de conservação e restauração na Amazônia Central; projeto busca fortalecer preservação da biodiversidade e ajudar comunidades da região.

A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, Unesco, em parceria com o grupo empresarial Lvhm, está implementando o projeto da Reserva da Biosfera Amazônica, com foco em promover práticas sustentáveis no território.

A iniciativa busca garantir alternativas de geração de renda sem desmatamento, além de complementar planos e programas de gestão já existentes, voltados para a conservação, uso sustentável, adaptação climática e restauração ambiental.

Amazônia Central

Em colaboração com o Instituto para a Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, Idesam, a Unesco trabalha em projetos complementares na região, fortalecendo esforços para preservar a biodiversidade e apoiar as comunidades locais da Reserva da Biosfera da Amazônia Central.

Inatú Amazônia é uma marca com estratégia de gestão e produção coletiva liderada por cinco organizações sociais, mais uma movelaria familiar, e com assistência técnica do Idesam.

Nascido da parceria com associações e empresas familiares do Amazonas, surgiu como resultado do Projeto Cidades Florestais e é uma estratégia coletiva criada para a produção e comercialização de produtos florestais amazônicos.

Entre 2019 a 2023 a iniciativa já beneficiou 488 famílias, envolveu 2,3 milhões de hectares de floresta em Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Lábrea, Apuí. As associações que fazem parte do Inatu estão localizadas na região de Lábrea, Silves, Carauari, Apuí e na Reserva de Desenvolvimento Sustentável, RDS, do Uatumã.

Óleos Essenciais

Em junho, o território leste da Reserva da Biosfera da Amazônia Central, a RDS do Uatumã, recebeu uma missão da equipe da Unesco e de Manaus para conhecer pessoalmente a área e as atividades que o projeto apoiará: A Mini Fábrica de Óleo Essencial do Uatumã.

Recebidos pela equipe do Idesam, apresentaram todo o processo de produção, mostrando as etapas e os desafios de produzir óleos tão preciosos dentro de uma unidade de conservação no coração da Amazônia.

Essa atividade é apenas uma das várias que os extrativistas têm como fonte de renda, mas é considerada a que melhor remunera.